

**Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais**

TRIGO – 27 a 31/12/2021

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal		
<b>Preços ao produtor*</b>								
Paraná	R\$/60kg	67,00	88,96	89,53	33,63%	0,64%		
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	69,99	83,19	83,29	19,00%	0,12%		
Santa Catarina	R\$/60kg	69,95	85,10	85,71	22,53%	0,72%		
<b>Farinha de trigo especial - preços ao atacado</b>								
Paraná	R\$/50Kg	133,20	174,70	174,70	31,16%	0,00%		
São Paulo	R\$/50Kg	138,40	160,40	160,95	16,29%	0,34%		
<b>Cotações internacionais</b>								
Argentina (1)	US\$/t	249,00	297,80	290,25	16,57%	-2,54%		
Estados Unidos (2)	US\$/t	275,15	335,29	343,63	24,89%	2,49%		
<b>Paridades de importação**</b>								
Argentina (1)	PR	US\$/t	259,78	327,24	320,25	R\$ 1.801,66	23,28%	-2,14%
	RS	US\$/t	243,13	307,07	300,45	R\$ 1.690,24	23,58%	-2,16%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	328,76	419,18	422,40	R\$ 2.376,32	28,48%	0,77%
	RS	US\$/t	308,31	389,22	396,97	R\$ 2.233,23	28,76%	1,99%
<b>Indicadores</b>								
Dólar	R\$/US\$	5,2061	5,6767	5,6257	8,06%	-0,90%		

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;  
\* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2021/21): R\$ 26,48/60kg (básico); R\$ 33,06/60kg (doméstico); R\$ 48,18/60kg (pão); R\$ 50,46/60kg (melhorador);  
\*\* Desembarque em São Paulo.

**MERCADO INTERNO**

Mercado interno segue com baixa liquidez, indústrias abastecidas e pouca movimentação nas negociações devido ao período de recesso de final de ano, momento em que muitos moinhos aproveitam para dar férias coletivas aos seus funcionários. As aquisições devem voltar a ocorrer a partir da 2ª quinzena de janeiro/2022.

Apesar da baixa liquidez no período observado, a alta cambial - que encarece a paridade de importação permanece sendo o principal fator de suporte às cotações no mercado doméstico. Ademais, podemos incluir como fatores altistas, os problemas de logística e aumento expressivo nos fretes e a valorização no mercado internacional. No Paraná, a média semanal foi negociada a R\$ 89,53/saca de 60 kg, apresentando valorização de 0,64%. Já no Rio Grande do Sul, a média da semana foi cotada a R\$ 83,29/saca de 60 kg, apresentando valorização semanal de 0,12%.

Na Argentina deve colher safra recorde de mais de 21 milhões de toneladas e esse fator segue pressionando as cotações no país.

**COMENTÁRIO DO ANALISTA**

**Apesar da safra recorde colhida, de 7,8 milhões de toneladas, as cotações no mercado doméstico seguem firmes, com viés de alta devido à alta cambial que encarece a paridade de importação e à valorização no mercado internacional.**



FORNTE: CONAB

**MERCADO EXTERNO**

No mercado internacional, apesar das baixas observadas nos primeiros dias da semana em decorrência de realização de lucros, a média semanal apresentou valorização devido à demanda internacional muito ativa, à possibilidade de conflito entre Rússia e Ucrânia, bem como ao clima adverso para as lavouras em importantes regiões produtoras. A média da cotação FOB Golfo foi de US\$ 343,63/ton, apresentando valorização semanal de 2,49%.